



XUNTA DE GALICIA
CONSELLERÍA DE MEDIO AMBIENTE,
TERRITORIO E INFRAESTRUTURAS

PowerCenter ajuda a definir políticas de habitação na Junta da Galiza

FACTOS RELEVANTES

Desafio

- Migração de dados de um gestor Informix para uma base de dados Oracle
- Necessidade constante de informação para criar políticas em matéria de habitação e responder às questões parlamentares sobre essas acções
- Elevado nível de controlo solicitado pelos diversos departamentos governamentais

Vantagens

- Agilidade, através da redução da fase de desenvolvimento
- Comodidade, face ao anterior processo de manutenção de scripts, muito complexo
- Maior potência no processamento dos dados

Arquitectura

- Integração de dados: Informatica PowerCenter®
- Origens: Oracle, PostgreSQL e Informix
- Destino: Data Warehouse

“O PowerCenter proporcionou-nos agilidade, através da redução da fase de desenvolvimento, e simplificou a manutenção de scripts, até aqui muito complexa. Acima de tudo, proporcionou-nos maior potência no processamento dos dados”.

– Hernán Vila, director do departamento de informática do Instituto Galego da Vivenda e Solo

A fim de melhorar as funcionalidades das suas bases de dados, o Instituto Galego da Vivenda e Solo da Junta da Galiza decidiu migrar os seus dados para uma nova configuração, desta vez Oracle, utilizando para o efeito a ferramenta Informatica PowerCenter®. Tendo em conta o excelente desempenho da plataforma, o Instituto voltou a utilizá-la para a integração de dados nos seus diversos projectos de data warehouse.

O Instituto Galego da Vivenda e Solo é o organismo da administração galega com competências e funções em matéria de política de habitação, que apoia o acesso dos cidadãos ao direito, garantido constitucionalmente, a uma habitação digna. De igual modo, é responsável pela orientação da política em matéria de património arquitectónico, habitabilidade e qualidade da habitação, bem como pela criação dos instrumentos que a garantam, em especial a criação de solo residencial e de equipamentos de acordo com as necessidades de fixação da população.

O Instituto Galego da Vivenda e Solo possuía uma base de dados Informix cujas funcionalidades não respondiam às necessidades actuais do Instituto. Perante esta situação, o organismo público decidiu migrar os seus dados da plataforma Informix para um novo ambiente de base de dados, Oracle. A ferramenta utilizada para a migração foi o Informatica PowerCenter. Uma vez que a migração para Oracle constituía uma prioridade para o Instituto, o organismo decidiu dedicar cinco pessoas a esta iniciativa.

Face ao êxito da migração, o Instituto decidiu utilizar o Informatica PowerCenter como plataforma de integração de dados para um data warehouse cuja criação permitirá enfrentar os diversos desafios organizativos.

Necessidades de Informação

O Instituto gere uma grande quantidade de linhas de ajuda de promoção, reabilitação e aluguer de habitações. Ao mesmo tempo, existe uma grande procura de informação por parte dos serviços de imprensa e comunicação para responder às questões parlamentares, além de uma grande necessidade de controlo por parte dos diversos departamentos.

Tudo isto implica fazer consultas diárias à base de dados, um processo que era extremamente demorado com os processos tradicionais; assim, o Instituto previu a criação de um data warehouse de geração de relatórios para responder a todas as situações em que era apresentado um pedido de informação.

O primeiro projecto abrangeu as linhas de ajuda básica previstas no plano quadrienal 2002-2005 e incluía os aspectos da reabilitação rural com os seus históricos e as diversas linhas de ajuda disponíveis na altura. O projecto foi extremamente útil e, em consequência, foi concebido um segundo plano para incluir todas as linhas: a relacionada com a construção, a licitação de obras do Instituto, os processos contabilísticos, a facturação de habitações sociais...

Actualmente, o data warehouse foi enriquecido com um terceiro projecto. “O Instituto é muito dinâmico”, explica o director do departamento de informática deste organismo. “Todos os anos, continuamente, surgem novas ordens, novas ajudas, e este último projecto lançado no âmbito do data warehouse permite abranger tudo o que não estava contemplado nos projectos anteriores”.

Planos Quadrienais

O plano quadrienal actualmente em vigor abrange, assim, todas as novas ajudas, como a “renta básica de emancipación” (subsídio de renda para jovens), um programa de certificação de reabilitação que substitui o antigo e a actualização das novas ajudas. A extracção, o mapeamento, o intercâmbio e o processamento de dados até à conclusão do projecto, tudo é executado através do Informatica PowerCenter.

Os relatórios produzidos a partir das consultas ao data warehouse ajudam a direcção e o gabinete de comunicação a conhecerem os indicadores do Instituto.

Estes relatórios são essenciais para o trabalho diário do organismo, por exemplo, para estabelecer políticas em matéria de habitação ou para saber o montante investido em reabilitação por ano e por território, de modo a controlar as diferentes ajudas.

Uma das aplicações do data warehouse consiste na geração de relatórios que

permitam efectuar uma previsão dos pedidos de ajuda. Outra aplicação é o registo de candidatos a habitação que, basicamente, consiste num registo de todos os cidadãos que desejam adquirir uma habitação protegida. Os relatórios permitem conhecer a procura de habitações em cada município, fornecendo indicações, tanto ao Instituto como aos promotores de habitações, dos locais onde existe maior procura, quantos quartos, com quantas unidades familiares. Deste modo, é possível conhecer a procura real de habitações em regime de compra e aluguer, com vista ao desenvolvimento de políticas adequadas.

Arquitectura Tecnológica

Os três projectos de data warehouse foram adjudicados por concurso e a implantação esteve a cargo da Indra, na sua qualidade de empresa de serviços contratada. Trata-se de projectos essencialmente externalizados e nos quais participa um funcionário do Instituto,

cujas missões consistem em controlar a correcta execução dos projectos.

Os dados possuem basicamente três origens. Desde que o Instituto migrou a base de dados Informix para Oracle, 90% das aplicações são Oracle. Existem também origens de dados PostgreSQL, a base de dados livre do Linux, que opera numa das linhas de ajuda. Esta linha utiliza o armazém de dados, efectuando transferências do PostgreSQL para os sistemas finais do Oracle. Existem ainda alguns dados em Informix, embora o Instituto tenha previsto a migração destes dados para Oracle num futuro próximo.

O volume total de dados é de 50 GB e o seu crescimento é linear, embora tenham existido pontualmente picos de actividade significativos, como quando foram recebidos mais de 10 000 pedidos da “renta básica de emancipación” em apenas dois meses.

A base de dados Oracle 11g está instalada num cluster activo-passivo sobre servidores blade da HP com 24 GB de memória RAM e sistema operativo Linux SUSE 10.

Vantagens

A migração de bases de dados efectuada pelo Instituto permitiu-lhe passar para uma plataforma tecnológica mais robusta e flexível, melhor adaptada às necessidades actuais do organismo, o que por sua vez proporciona uma excelente base para evolução futura.

O armazém de dados constitui uma fonte de informação analítica extremamente valiosa, que proporciona maior visibilidade sobre a actividade do Instituto e facilita a tomada de decisões e a definição de políticas, uma vez que permite um controlo rigoroso da utilização dos fundos públicos.

Em ambos os projectos, o Informatica PowerCenter desempenhou um papel essencial, tornando possível a rápida execução das iniciativas do Instituto através da redução da fase de desenvolvimento e da simplificação da anterior manutenção de scripts, muito complexa. Por sua vez, a rapidez de execução traduz-se na optimização dos custos de cada projecto.

No futuro, o Instituto pretende migrar os dados existentes em Informix e em PostgreSQL, com o objectivo de proceder à uniformização dos seus dados em Oracle.

O armazém de dados estará também em permanente evolução para dar resposta às iniciativas contempladas no próximo plano quadrienal.

INFORMATICA
The Data Integration Company™

Informatica em Portugal: Rua Carlos Testa 1, 4B, 1050-046 Lisboa
Telefone: +351 21 352 71 33, Fax: +351 21 352 71 43. www.informatica.com/pt

Sede central mundial: 100 Cardinal Way, Redwood City, CA 94063 (Estados Unidos da América)
Telefone: + (1) 650.385.5000. Fax: 650.385.5500. Número gratuito nos Estados Unidos: 1.800.653.9871 www.informatica.com

Sucursais da Informatica no mundo: Alemanha · Austrália · Bélgica · Canadá · China · Coreia · Espanha · Estados Unidos · França · Irlanda · Japão · Países Baixos · Portugal · Reino Unido · Singapura · Suíça

© 2008 Informatica Corporation. Todos os direitos reservados. Impresso em Portugal. Informatica, o seu respectivo logotipo e The Data Integration Company são marcas comerciais ou marcas comerciais registadas da Informatica Corporation nos Estados Unidos e em várias jurisdições em todo o Mundo. Todos os outros nomes de companhias e de produtos são nomes comerciais ou marcas comerciais registadas pelos respectivos proprietários.

PT (27/05/2009)